



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 04/2007

Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e sete.-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e sete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da acta anterior.**
- 2. Período antes da ordem do dia.**
- 3. Alargamento da Rua das Palheiras – Aquisição de parcelas.**
- 4. Pedido de isenção de taxa de licenciamento para remodelação/alteração do Hospital.**
- 5. Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.**
- 6. Assuntos tratados por subdelegação.**
- 7. Outros assuntos.**

Intervenção de Municípes. -----

Previamente procederam à sua inscrição para usarem da palavra os seguintes Municípes: -----

1. Manuel Rabaça Pinheiro. -----
2. Alexandrino Estrela Ganiha. -----
3. Maria da Conceição Prata Ferrão. -----

----- O Município Manuel Rabaça Pinheiro começou por agradecer o envio do relatório elaborado pelo Senhor Fiscal Rufino e o assunto presente é e será até que esteja resolvido, a canada. Lendo o relatório do Fiscal Rufino retirou a conclusão que nada foi acrescentado ao que já era do seu conhecimento, não concordando num ponto referido no relatório citando: “ *sem prejuízo do exposto sempre se dirá que a intervenção do Município não lesou a servidão da passagem alegadamente existente no local*” porque foi a intervenção do Município é que causou o problema. Também na sequência da carta recebida em 20 de Dezembro de 2006, onde lhe foi transmitido que a canada iria ser marcada de acordo com carta militar existente na Câmara, só que até agora a outra parte continua a fazer intervenções no local com a marcação de estacas. Perguntou quem vai marcar a canada e quando? Mais informou que continua o caminho obstruído que vai para um depósito, não podendo os Senhores da Firma Águas do Zêzere e Côa poderem recolher as amostras para a análise de águas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou o Munícipe que conforme foi deliberado numa reunião de Câmara a canada irá manter-se conforme estava anteriormente. Logo a seguir também foi informado o Munícipe que esteve em reunião com o Senhor Advogado da outra parte, ficando este de apresentar uma proposta, para que ficasse tudo resolvido, até ao final do mês de Janeiro, mas só na semana passada é que foi recebida uma proposta que está a ser analisada. -----

----- Continuou o Munícipe Manuel Rabaça Pinheiro para afirmar que fazendo suas as palavras do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, em que foi dito que *“a Câmara Municipal deve assumir a resolução que teve”* não pode agora haver um acordo à posteriori do que foi deliberado pela Câmara Municipal. Também a existir um acordo não se poderá a Câmara esquecer que o seu Tio António Craveiro Rabaça cedeu muitos metros de terreno para a abertura do caminho e também aos Herdeiros de José Craveiro Rabaça em que foi cortada toda a vinha, não podendo haver dois pesos e duas medidas. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que ainda não existe nenhum acordo e o que foi recebido foi uma proposta. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra e não por ter sido avocado pelas palavras do Munícipe, manifestou-se depois de ouvir o Senhor Vereador José Pinheiro. Em relação a este assunto e a outras matérias, o que tem afirmado é que a Câmara deve cumprir as deliberações que são tomadas. No caso presente, em que todo o Executivo se deslocou ao local e depois foi tomada a deliberação que ficou em acta, não compreende como é que agora tem que se estar à espera de uma proposta? A deliberação é para ser cumprida. Se porventura alguma das partes não concordar com o que foi deliberado, pode interpor os recursos que entender. As deliberações tomadas podem não agradar a todas as partes, mas deve a Câmara cumprir ou mandar cumprir as deliberações. Não se pode estar à espera de uma proposta, depois de tomada uma deliberação sob pena de se sentir desautorizado em relação a este processo. Não entende como uma simples carta de um Advogado, com todo o respeito que tem pelos Senhores Advogados, possa fazer suspender uma deliberação tomada por unanimidade pela Câmara Municipal, a não ser que o Senhor Vereador José Pinheiro tivesse trazido a carta à reunião para apreciação e nova deliberação. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que a deliberação não está parada e é para ser cumprida. Mas quando da deslocação ao local todos puderam verificar que havia outra situação do corte de um caminho com pedras, julgando que a proposta que foi enviada também considerasse essa situação. A proposta será apresentada em reunião de Câmara depois de analisada e para ser definida. Não suspendeu nenhuma deliberação. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho respondeu ao Senhor Vereador que a grande questão é o seu julgamento, porque o Senhor Vereador José Pinheiro julga sempre qualquer coisa mais. A Câmara Municipal tomou uma deliberação e se a mesma fosse cumprida através do Senhor Vereador na matéria específica, não se estaria agora a arrastar o assunto. -----

----- O Senhor Alexandrino Estrela Ganilha informou que os esgotos que servem a Pousada estão a esgotar para o pinhal, não sendo a primeira vez que está a acontecer. Deverá ser por causa das fossas estarem cheias. -----
Também solicitou para que fosse colocada uma grade na escadaria que liga a Rua de Santa Maria para a Rua das Palheiras. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou que não conhece o que está acontecer com os esgotos, mas a Pousada tem todos os anos solicitado, mais que uma vez os serviços da Câmara para o despejo das fossas. Irá averiguar o assunto.

Quanto à colocação da grade na escadaria, informou que está a ser executada para ser colocada. -----

----- A Senhora Maria da Conceição Prata Ferrão, pediu para que na atribuição da fracção no Bairro do Outeiro pudesse ficar ao lado da sua irmã, devido à sua doença.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu a Muniçipe que a Senhora Arquitecta tomará nota do pedido e que irá verificar a possibilidade do mesmo.-----

Aprovação da acta anterior. -----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu-se à última Assembleia Municipal, no período do público onde foram colocadas algumas questões, sendo uma delas apresentada pelo Senhor José Duarte Sabugueiro Batista, residente em Sameiro. Independentemente do conteúdo da exposição do Muniçipe, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal depois de ter ouvido, respondeu-lhe "*ipsis verbis*": "tenho o seu assunto quase resolvido",. Face a esta afirmação solicitou informação se a Câmara entregou o assunto à Assembleia Municipal para ser resolvido ou se o Senhor Presidente da Assembleia, queria dizer outra coisa, mas que irá perguntar ao Senhor Presidente noutra altura, porque quem tem que resolver o assunto é a Câmara Municipal e não a Assembleia Municipal. -----

Também na última Assembleia Municipal foram discutidos os Estatutos para a criação da "Agência para a Promoção de Manteigas" tendo também sido apreciados em reunião de Câmara. À posteriori ficou com algumas dúvidas que declarou na última Assembleia Municipal, embora não sendo o lugar mais próprio para se manifestar, mas sim em reunião de Câmara. Não quer voltar com o processo atrás, foram votados favoravelmente os Estatutos, reconhecendo hoje que houve uma certa antecipação, porque não há nenhuma Assembleia constituída e não havendo associados, não caberia à Câmara estar a definir qualquer tipo de Estatutos até porque a Câmara ainda não é sócia. No entanto em relação à Agência, sabe que numa apresentação pública das Agências de promoção do Distrito, foi afirmado que as estruturas estavam a ser criadas e que os Gestores urbanos já estavam nomeados, para as Agências da Guarda, Fornos de Algodres, Almeida e Manteigas. Neste sentido deixou a seguinte questão: se ainda não estão eleitos os órgãos sociais da Agência de Promoção de Manteigas, como é que já pode estar nomeado o Senhor Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, docente do Instituto Politécnico da Guarda como Coordenador? A não ser que esta noticia não seja verdadeira e que alguém reponha a verdade. Estando presente o Senhor Vice-Presidente na apresentação das Agências, com certeza que ouviu a declaração por parte do Senhor Presidente da Associação Comercial da Guarda e não tendo feito qualquer observação, pode deduzir que a Câmara Municipal teve uma anuência em relação à declaração que foi feita. Disse que gostava de ser esclarecido se de facto houve nomeação, quem está nomeado, quem é, que critérios é que estiveram subjacentes à sua nomeação e com que legitimidade é que alguém nomeou este Senhor, como Coordenador da Agência de Promoção de Manteigas. -----

Outra questão que apresentou foi de que no passado dia 23 de Fevereiro deu entrada na Câmara uma exposição feita pela Senhora D. Maria do Rosário Prata de Carvalho



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Lopes, residente no Alardo, que informa que o Senhor José Luís Paiva Ramos, residente na Rua das Rabitas, está a proceder a obras na sua habitação que parece que não estão a ser executadas de acordo com algum licenciamento da Câmara Municipal. Tendo a Senhora feito a comunicação, os Fiscais já se deslocaram ao local. Embora se reconheça que a data não está ultrapassada, mas havendo obras que parecem que não estão de acordo, deve o processo ser muito célere, porque a abertura de um vão onde existiam seteiras é irregular. -----

Apresentou a última questão relacionada com uma afirmação feita pelo Senhor Presidente da Câmara na sessão da Assembleia Municipal e também das afirmações do Senhor Presidente da COMURBEIRAS na comunicação social local. No âmbito do Plano Estratégico para a Beira Interior que está a ser elaborado pela COMURBEIRAS estão identificados mais de 480 projectos. Estando a Câmara Municipal representada no grupo de trabalho, segundo afirmação do Senhor Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente e a Assembleia Municipal representada pelo Senhor Presidente, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre quais os projectos, dos 480 falados, são da Câmara Municipal de Manteigas e que foram apresentados ao grupo de trabalho? Se sobre os projectos apresentados não seria correcto que os mesmos fossem apreciados em reunião de Câmara e discutidos? Manifestou a disponibilidade dos Vereadores do PS para discutir esses projectos. Resumindo, solicitou quais os projectos que foram apresentados.-----

----- O Senhor Presidente respondendo à primeira questão do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, informou que desconhecia a que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se estava a referir sobre o assunto do Munícipe José Duarte Sabugueiro Batista, mas que não foi passada nenhuma carta de substituição a quem quer que seja nem ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para afirmar “que tem o assunto quase resolvido”. Recebeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal os documentos do Munícipe e terá anotado, mas não foi com certeza para se substituir à Câmara Municipal.-----

Quanto ao Plano Estratégico esclareceu que a COMURBEIRAS encomendou a uma Empresa a elaboração do mesmo, para poder ser candidatado ao QREN. A Empresa solicitou a cada uma das Câmaras Municipais, a título meramente indicativo, a apresentação dos projectos que achariam que poderiam ser dentro das normas do QREN apresentados a candidatura. Foi dialogado com cada uma das Câmaras tendo sido integrados numa pré-apresentação a título meramente indicativo. Não é nenhuma comissão que está a tratar o Plano Estratégico, mas sim um Gabinete que recolheu um conjunto de informações, designadamente do Plano para o Turismo da Serra da Estrela, dos Planos de Actividades das Câmaras Municipais, expondo uma série de teses para efeitos de candidatura, não se sabendo se são ou não seleccionadas. Foi entregue numa reunião o somatório de todos os projectos possíveis que cada uma das Câmaras terá apresentado. Estando-se numa fase de reflexão virá a Empresa junto da Câmara Municipal apreciar, os projectos que podem ser candidatáveis ao QREN. Estando-se numa fase de preparação existe um conjunto de manifestações de possíveis projectos para os diversos Concelhos que não vinculam nem o Gabinete de Estudos nem as Câmaras Municipais.-----

Sobre o assunto da queixa da Munícipe, o Senhor Presidente solicitou o esclarecimento à Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, Arquitecta Teresa Dantas. Informou a Sr^a. Arquitecta que antes da queixa da Munícipe os Serviços de Fiscalização tinham detectado o assunto. Foi comunicado verbalmente ao Munícipe José Luís Paiva



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ramos que teria de fechar a janela, não tendo mandado parar a obra porque o Município assumiu o que lhe foi transmitido.-----

O Senhor Vereador José Pinheiro sobre este assunto informou que a janela já estava fechada, pois passou no local e verificou.-----

----- Sobre a questão das Agências o Senhor Vice-Presidente, nomeadamente sobre a questão do Gestor Urbano, informou que estava prevista em Protocolo que veio à reunião de Câmara e que foi aprovado na altura. De acordo com o mesmo, o Gestor Urbano era indicado por acordo de ambas as partes, Câmara Municipal e a Associação Comercial da Guarda. Numa primeira fase houve muita discussão sobre este assunto, porque estava previsto em Protocolo que havia negociação. Foi tomada pela Associação Comercial à revelia da Câmara, a iniciativa de indicar o Gestor Urbano. Não havendo ainda Gestores Urbanos formados no País - os primeiros estarão a ter formação agora - depois de ser apreciado o currículo do Gestor que foi apresentado à Câmara, foi tolerada de algum modo a iniciativa que a Associação teve à revelia do que estava protocolado com a Câmara Municipal.-----

----- A Senhor Chefe de Divisão Arquitecta Teresa Dantas esclareceu sobre o assunto do Gestor Urbano, que depois de um contacto feito com a Direcção Geral do Comércio que aprovou as candidaturas, foi verificado que a escolha do Gestor fazia parte da aprovação da candidatura, previamente à constituição da Agência.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra declarou que a Câmara Municipal neste processo todo, assumiu um papel de menoridade. Aceitar como condição de aprovação de uma candidatura a nomeação de uma pessoa? Pode conceber-se nos bastidores das negociações. Pode conceber-se quando muito, nos bastidores dos interesses colectivos. O caso não é inédito só em relação à Câmara Municipal de Manteigas, porque está a acontecer aos outros Concelhos, mas a sua opinião é que a Câmara não devia ter aceite. E se nenhum Concelho aceitasse, se os processos não tivessem andado com esta obrigatoriedade subjacente o assunto teria sido resolvido. Manifestou para que ficasse registado que o processo não está correcto, está cheio de incongruências. Foi uma imposição da Associação Comercial da Guarda à Câmara, independentemente da competência do Senhor que foi nomeado, não o conhecendo, quem a Associação quis para ser Gestor da Agência para Manteigas.-----

Em relação à queixa da Município sobre a obra, questionou qual foi a licença que foi passada ao Município? Em relação à afirmação do Senhor Vereador José Pinheiro, de que a janela já está fechada, esclareceu que a janela está com pedaço de esferovite.

Quanto aos projectos ficará a aguardar a apresentação dos mesmos para conhecimento, sendo que devem ser adaptados à realidade de Manteigas, com as especificidades devidas ao Concelho.-----

----- O Senhor Presidente ainda sobre o QREN informou que as Cidades irão ser as grandes mobilizadoras financeiras, ficando-se a aguardar onde se irão fixar as pequenas Vilas e, no caso, os 13 Municípios que pertencem à COMURBEIRAS.-----

----- A Senhora Arquitecta informou o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que as obras são de conservação no âmbito do PERID e que a janela com toda a certeza que irá ser fechada, pois o pagamento não será efectuado ao Município enquanto a janela não estiver fechada.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra referiu que lendo o jornal "A Guarda" em que muitas notícias se reportavam a Manteigas, não pode deixar de se pronunciar em relação notícia sobre a problemática da saúde e encerramento do SAP, reconhecendo que o Senhor Ministro é um político hábil ao afirmar que quando encerra



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

SAP's não fecha serviços de urgências e em Manteigas o que temos é um SAP, mas que na prática funciona como um serviço de urgência. Comungando das preocupações que existem, referiu que a Câmara Municipal em devido tempo tomou por duas vezes posição sobre o assunto, o Senhor Presidente foi mandatado para redigir e fazer nota ao Governo Central das preocupações do Município de Manteigas sobre esta matéria. Ao visitar na semana passada as obras interiores do Centro de Saúde onde se verifica uma melhoria na funcionalidade do edifício, constata que se funcionar 24 sobre 24 horas em regime de prevenção, temos instalações onde se prestarão melhores serviços. A preocupação que quer aqui transmitir é que gastar aquele dinheiro todo para depois de repente fechar o SAP às 20.00 horas ou às 24.00 horas, é lamentável. Temos um País que é pobre e mal gerido. -----

Segundo assunto e lendo uma entrevista de fundo do Senhor Presidente da Câmara ainda no jornal referido em que aborda vários assuntos e a bem do rigor necessário nestas questões, dirigiu-se ao Senhor Presidente para lhe dizer que se ao fim de três mandatos nada tivesse feito, seria no mínimo estranho. Mas a bem do rigor e no que respeita a obras realizadas o Senhor Presidente irá saber onde é o Senhor Vereador quer chegar. Por exemplo: SKi Parque – a última sessão Camarária foi suficientemente elucidativa sobre o assunto, esperando que a Comissão de Acompanhamento funcione e que o processo traga mais valias para Manteigas. Diz o Senhor Presidente no jornal que realizou: Beneficiação da E.N. 232 – Manteigas – Belmonte, já em devido tempo afirmou e sendo então também Vereador: “Como o PS quer ser o pai da estrada e o PSD quer ser a mãe o parto não se dá e não temos estrada”, mas o Senhor Presidente dizer que a obra é da Câmara Municipal, só por presunção. Sobre a Mostra Gastronómica, está à vontade para dizer e já o disse a quem agora tem o empreendimento, que deve funcionar bem e melhor do que antes. O bem e melhor significa que cumpre e pague à Câmara em devido tempo. Solar da Castanha foi uma obra realizada, mas tem dúvidas para que serviu? Encerrada e a degradar-se. Afirmou que realizou e remodelou o Centro de Saúde. Quanto sabe e foi afirmado pelo Senhor Presidente houve um compromisso da Câmara para a realização das obras exteriores do Centro de Saúde, pois quem ler a notícia fica com a ideia que a Câmara fez um novo Centro de Saúde. Quanto à Requalificação do Centro Histórico o Senhor Presidente afirmou em reunião passada que a obra não tinha sido entregue, mas a obra está realizada, perante esta afirmação fica a dúvida, está ou não entregue? Requalificação do Jardim Municipal, terá sido efectuada uma requalificação? É uma obra de que sempre discordou, não existindo uma casa-de-banho pública qualificada, vendo o espaço mais transformado em betão e menos em jardim. Também na parte de obras realizadas está mencionada a estrada de ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes, mas a obra ainda não está toda executada, esperando que a ligação chegue à Senhora dos Verdes, como foi definido em reunião Camarária.

Nas obras a fazer, referiu-se à Aldeia de Montanha das Penhas Douradas, o problema é que se anda a falar há mais de 12 anos e a gastar-se dinheiro, sendo já do tempo em que foi criado um Gabinete Técnico para as Penhas Douradas. Hotel de Vale de Amoreira, mas onde está o Hotel da Fonte Santa? No jornal, o Senhor Presidente afirmou que: “Estamos no coração da Serra da Estrela, a Serra está adormecida”, tendo o Senhor Vereador questionado se é a serra que está adormecida ou se são alguns Autarcas. -----

----- O Senhor Presidente corroborou o problema da saúde em Manteigas que tem merecido a sua intervenção junto das pessoas mais indicadas para melhor resolverem o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

problema. O serviço de ambulatório está devidamente qualificado, estão oito camas para SO e se houver encerramento às vinte horas não serão utilizadas. Assim e como já anteriormente foi apresentado ao Senhor Director do Centro de Saúde de Manteigas, à ARS e ao Governo a preocupação com a saúde em Manteigas, mais uma vez se irá manifestar no sentido de que tendo sido gastos alguns milhares de euros na remodelação do Centro de Saúde, tendo 8 (oito) camas não fará sentido que estas não sejam utilizadas e que os serviços não tenham um SAP em regime de chamada por vinte e quatro horas. -----

Relativamente à entrevista e ao título “Serra adormecida” não tem dúvida absolutamente nenhuma de que e ainda ontem numa entrevista a alunos do Agrupamento de Escola de Manteigas, lhes transmitiu que é muito bonito ter-se um campo óptimo em termos de produção, desde legumes, leguminosas, mas se não fôr semeado, não dará nada. Existe qualidade na Serra mas não existe o produto. Existe a circunstância mas não existe o produto. Tem a Câmara procurado conjugar vontades exteriores no sentido de haver alguma parceria público/privadas, não sendo fácil, tanto em Manteigas como nos outros Municípios da serra. Daí que os Municípios se tenham juntado e encomendado ao Senhor Professor Daniel Bessa que apresentasse um plano para os Municípios da Serra da Estrela, rumo ao QREN. Todos esperam que a marca da Serra da Estrela seja vendida procurando-se os melhores especialistas nesta matéria, como foi feito na região do Douro. Pensa que o Plano de Pormenor para as Penhas Douradas, depois de se ter o Plano Estratégico para o Turismo – PENT-, que identifica a Serra da Estrela como zona prioritária de investimentos, poderá trazer uma esperança para a Serra. Acredita que os projectos e o Plano de Pormenor das Penhas Douradas irão trazer investidores, sendo certo que existem outras preocupações como sejam as questões por parte de investidores em hotelaria querendo garantias que a Turistrela, com o monopólio de investimento em relação a estas matérias não irá interferir. Também não poderá haver problemas com os Baldios. Terá que haver uma conciliação em toda esta matéria, com todos os envolvidos e interessados. -----

Quanto ao Gestor Urbano registou e ficou claro que este ou outro nome indicado teria que acompanhar a candidatura. Também manifestou a sua discordância e lamentou o que aconteceu, propondo na altura que não se avançasse com a UAC devido à posição do parceiro. Poderia até ser o mesmo candidato desde que fosse feito um diálogo com as partes. A bem de Manteigas aceitou-se a candidatura e os quesitos. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou permissão para se ausentar, informando que se estivesse presente votaria favoravelmente todos os pontos, mas manifestou especialmente a sua concordância sobre o Parecer do Conselho Municipal de Educação, sobre o Reordenamento da Rede Escolar. Solicitou ao Senhor Presidente que se fosse possível passasse para primeiro ponto o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, para deixar o seu voto registado de concordância com a matéria apresentada. -----

----- O Senhor Presidente autorizou a alteração da ordem de trabalhos. -----

Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico. -----

Foi presente o Parecer do Conselho Municipal de Educação de Manteigas, que a seguir se transcreve: -----

Parecer do Conselho Municipal de Educação de Manteigas Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Pré-Primário e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Manteigas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em consequência da intenção expressa pelo Ministério da Educação de prosseguir com o reordenamento da Rede Escolar do Ensino Pré-Primário e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Manteigas, que se traduziria no encerramento de mais escolas no Concelho (no ano lectivo 2006/7 encerrou a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Vale de Amoreira), o Conselho Municipal de Educação em reunião extraordinária realizada no dia 23 de Fevereiro de 2007 analisou criteriosamente a situação actual do funcionamento do Pré-Primário e do 1º Ciclo. -----

Considerou o Conselho:-----

1. O Ministério da Educação informou o Município de Manteigas que a Carta Educativa do Concelho estava em condições de ser homologada. Não estando previsto na Carta o encerramento de qualquer Escola, não existe nenhuma razão plausível que justifique alteração das orientações previstas na Carta;-----
2. O número de alunos que frequentam as escolas acima referidas é estável, prevendo-se até um ligeiro acréscimo nos próximos anos lectivos;-----
3. As taxas de retenção e desistência em todas as escolas apresentam índices homogéneos, pelo que este indicador é neutro em qualquer apreciação sobre o reordenamento da rede escolar;-----
4. O pessoal docente em serviço nas escolas foi colocado por três anos no sentido de ser assegurada estabilidade ao sistema educativo, situação que seria posta em causa com eventuais encerramentos;-----
5. O mesmo aconteceria com os projectos educativos iniciados em cada uma das escolas no ano lectivo em curso, cuja continuidade não pode ser comprometida;-----
6. Os alunos de todas as escolas usufruem das mesmas actividades, incluindo as actividades de enriquecimento curricular;-----
7. Por norma, os alunos que frequentam outras escolas não se identificam com a Escola da Vila. Além disso, tal deslocação não garantiria a constituição de turmas de um só ano na escola de destino;-----
8. Acresceria a necessidade de constituição de ATL na escola de destino, que funciona com normalidade na escola de origem;-----
9. Na Escola da Vila existe um razoável número de alunos com dificuldades de aprendizagem e com necessidades educativas especiais, para além de outros alunos institucionalizadas e/ou provenientes de famílias desestruturadas, circunstâncias que obrigam à constituição de turmas de menor dimensão;-----
10. Outras circunstâncias que pesariam negativamente na deslocação dos alunos são as difíceis condições climatéricas locais durante grande parte do ano lectivo e o não acesso nos termos legais ao apoio nos transportes, por os alunos residirem, no caso da Escola da Senhora dos Verdes, a menos de três quilómetros da Escola da Vila, o que obrigaria os pais a garantir a deslocação.-----
11. Refira-se também que a Escola da Senhora dos Verdes se insere numa zona de expansão urbana onde estão a ser feitos importantes investimentos na melhoria das acessibilidades.
12. As escolas sempre constituíram e continuam a constituir um forte factor de fixação da população, mormente em zonas isoladas do interior onde as tendências demográficas apontam para o despovoamento;-----
13. Também não seria nada racional que após um grande esforço financeiro do Município que requalificou todas as escolas, sem recurso a quaisquer contrapartidas do Governo Central ou dos programas comunitários, e garantiu as melhores condições do seu funcionamento, se concluísse agora pela inutilidade de tais acções.-----

Alguns eventuais benefícios materiais ou imateriais, que têm vindo a ser invocados, que resultariam da concentração de alunos numa única escola foram convenientemente analisados.- Ponderados os custos e benefícios do encerramento de escolas na área do concelho de Manteigas verifica-se que os primeiros suplantam largamente os segundos, pelo que o Conselho Municipal de Educação manifesta a sua oposição ao encerramento de qualquer estabelecimento de ensino.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Nota: O presente parecer foi aprovado por unanimidade. -----
Analisado o Parecer, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, concordar com o mesmo. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Alargamento da Rua das Palheiras – Aquisição de parcelas. -----

Foi presente a Informação/Proposta nº 14/2007 J.C que a seguir se transcreve: -----

Assunto: Alargamento da Rua das Palheiras. -----

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe informa-se V. Exa. para os seguintes aspectos: -----

- a) Para a execução do alargamento da Rua das Palheiras foi necessário efectuar um acordo com os proprietários das parcelas de terreno, conforme planta de localização, à escala 1:1.000 em anexo. -----
- b) As parcelas de terreno enquadram-se no PDM de Manteigas como sendo urbana e urbanizável. -----
- c) Tendo em conta os valores praticados neste local, para este tipo de avaliação propõe-se o valor de 40,00€/m² para a aquisição das referidas parcelas; -----
- d) Com o fim de ser feito o pagamento destas parcelas, informo V. Exa. que a composição da mesma está referida no seguinte quadro: -----

Proprietário	Parcela	Áreas (m ²)	Outras valorizações	Valor
Joaquim Prata de Matos	A	37,0	não tem	1.480,00 €
Maria do Rosário Gomes Costa	B	22,0	não tem	880,00€

Nota: O valor das parcelas teve como base os seguintes preços unitários de referência utilizados no Concelho de Manteigas para este tipo de intervenção: 40,00€/m²/Terreno. -----

Do exposto propõe-se a aprovação dos valores da avaliação das parcelas de terreno num total de 2.360,00€. -----

Após análise da Informação/Proposta a Câmara Municipal deliberou, aprovar os valores da avaliação das parcelas de terrenos referenciados e mandar proceder à liquidação aos respectivos Municípes. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Pedido de isenção de taxa de licenciamento para remodelação/alteração do Hospital. -----

Foi presente a Informação nº 27/2007 AA que a seguir se transcreve: -----

Assunto: Isenção de taxas de licenciamento. -----

Requerente: Santa Casa da Misericórdia de Manteigas -----

Local: Rua Engenheiro Pedro Roberto - Manteigas (SM) -----

1. No requerimento acima identificado, para além da solicitação principal, que tem a ver com um pedido de informação prévia, que é objecto de outra informação, é também solicitada a isenção de taxas de licenciamento. -----

2. O pedido parece estar um pouco antecipado – faria mais sentido que este pedido fosse feito em fase posterior do processo que não em fase de informação prévia. No entanto nada impede que a Câmara Municipal delibere já sobre a questão. O Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Manteigas e Tabela de Taxas, prevê, no nº 7 do artigo 10º, que a *Câmara Municipal poderá, em casos excepcionais, deliberar a redução ou isenção de taxas previstas neste Regulamento em casos devidamente justificados por razões de ordem social ou de interesse colectivo.* -----

3. Para situações anteriores semelhantes a deliberação tem sido no sentido da concessão da isenção de taxas. Neste caso concreto nada há a opor à concessão da isenção solicitada. -----

Após análise da Informação a Câmara Municipal deliberou isentar a Santa Casa da Misericórdia de taxas de licenciamento a remodelação/alteração do edifício do Hospital.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Outros Assuntos.-----

Para efeitos de ratificação foi presente o Despacho do Senhor Presidente que a seguir se transcreve:-----

Escritura de constituição da Associação “Agência para a Promoção de Manteigas”

CONSIDERANDO:-----

- Que a adesão à Associação “Agência para a Promoção de Manteigas” foi presente a reunião da Câmara Municipal e solicitado, por este órgão, à Assembleia Municipal, a respectiva autorização, no passado dia 23 de Fevereiro, a qual foi concedida;-----
- Que a celebração da escritura para constituição da Associação “Agência para a Promoção de Manteigas” se encontra marcada para o dia 26 de Fevereiro;-----
- Que na manhã desse dia, foram os serviços técnicos da Câmara Municipal, informados pela Senhora Notária, de que efectuou alterações ao artigo 4º dos Estatutos da referida Associação, sob a epígrafe “Objectivo”, no sentido de ter substituído a redacção primitiva pelo objecto mencionado no certificado de admissibilidade de firma;-----
- Que das referidas alterações não resulta qualquer prejuízo relativamente à finalidade pretendida com a constituição da referida Associação;-----
- A urgência em outorgar a escritura em causa, no dia 26 de Fevereiro de 2007, sob pena de não se respeitarem os prazos impostos para a candidatura.-----

Determino que:-----

1. Se outorgue a escritura em causa, com as supra mencionadas alterações, no dia 26 de Fevereiro de 2007;-----
2. O presente despacho seja sujeito a ratificação na próxima reunião do Órgão Executivo, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 68º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

Manteigas, Paços do Município, 26 de Fevereiro de 2007.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o despacho.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Assuntos tratados por subdelegação.-----

----- Para conhecimento da Câmara Municipal foram presentes os actos praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do art.º 69.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, constantes na relação n.º 3/07.

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e treze mil seiscentos e setenta e nove euros e vinte e três cêntimos (113.679,23 €).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim
Secretário do Presidente que a redigi.-----

